História para ser vista

MARCELO ARAÚJO
DA EQUIPE DO CORREIO

Fotos: Daniel Ferreira

OPERÁRIOS POSAM PARA REGISTRAR A CONSTRUÇÃO DA PRAÇA DOS TRÊS PODERES: ORGULHO DE FAZER A HISTÓRIA

Operários orgulhosos levantam ferramentas de trabalho durante a construção do Congressó Nacional, em algum momento entre 1957 e 1960. Registros raros como esse ilustram a história de Brasília por mais de quatro décadas e fazem parte do acervo do Arquivo Público do Distrito Federal. Para comemorar o aniversário de 43 anos da cidade, no dia 21 de abril, a instituição começa a montar o seu programa de exposições sobre a memória candanga.

Até o final do mês, podem ser visitadas quatro mostras, duas no próprio Arquivo Público, uma em Sobradinho e outra, que abre hoje, no Conjunto Nacional. "É comum nessa época recebermos pedidos para emprestar material para exposições em shoppings, órgãos do GDF e do governo federal, bibliotecas e escolas", conta Doranilde Barbosa, diretora cultural do Arquivo Público.

A *Mostra de Brasília em Barcelona* reúne 27 registros de propriedade do Arquivo Público do DF e de fotógrafos da cidade, feitos entre os anos 50 e 90. Exposto em Barcelona em 1999, esses painéis nunca foram expostos em espaços brasilienses. A Mostra pode ser visitada de 10h às 22h, diariamente, na Praça das Artes do Conjunto Nacional. Nela destacam-se imagens de locais como o Cine Brasília, a Torre de TV e a Esplanada dos Ministérios.

As exposições *Os Candangos* e *Rodô Marco Zero*, com 20 fotos, recuperam momentos significativos dos anos 50 e 60. Estão na sede do Arquivo Público. Boa parte desses registros é de autores anônimos, alguns contratados por órgãos oficiais para documentar os primeiros tempos da nova capital, como a construção dos prédios e monumentos e a chegada dos pioneiros.

Rodô Marco Zero, segundo Doranilde Barbosa, mostra a Rodoviária de Brasília como centro do fluxo de todas as regiões administrativas do DF. Dentre as fotos, chama a atenção o retrato de uma obra, em 1959, um ano antes da inauguração, com operários diante de faraônicas colunas. Outra, de 1969, capta o bom-humor de um fotógrafo lambe-lambe, até os dias atuais uma figura presente na Rodoviária do Plano Piloto.

Linha do tempo

As fotos ganham contexto social na linha do tempo quando mostram uma criança em 1965 vendendo balas, de autor anônimo, e meninos carentes dormindo ao relento, na Plataforma Superior, em 1994, na lente de Ivaldo Cavalcante. A Rodoviária também aparece com uma cara festiva, com blocos de rua pulando o Carnaval de 1971.

PIONEIROS DESEMBARCAM COM O SONHO DA VIDA MELHOR NA NOVA CAPITAL

A exposição *Os Candangos* homenageia os trabalhadores que construíram Brasília. O sonho desses pioneiros é documentado na foto de operários desembarcando com as malas nas mãos, no Núcleo Bandeirante, em 1959, e na de uma família montando um barraco em pleno cerrado, em 1956, cena bem semelhante às invasões de terra do presente.

No Centro Especial 8, em Sobradinho, no horário das aulas, está a exposição *Brasília em 3 Tempos*, mostrando episódios da célebre Missão Cruls, no final do século 19, a construção e a inauguração de Brasília.

O Arquivo Público do Distrito Federal já prepara três novas mostras sobre a história de Brasília. Elas não estão com datas definidas, mas a primeira a ser lançada deve ser *Juscelino Kubitschek de Oliveira*, contando a trajetória do presidente desde a infância e mostrando seus maiores momentos como estadista.

Outro "pai" de Brasília que terá uma retrospectiva do Arquivo Público é o urbanista Lúcio Costa, em exposição homônima. Haverá ainda uma mostra, até o momento sem título definido, em que será comparada a Brasília contemporânea com momentos da capital no passado.

ARQUIVO PÚBLICO

Setor de Áreas Públicas, lote B, Bloco 41, Novacap (próximo ao Carrefour Sul). Telefone: 361-1454. Internet: http://www.arpdf.df.gov.br. E-mail:arpdf@arpdf.df.gov.br. Funciona de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h.

REGISTRO

500 MIL

negativos de fotos que registram as quatro décadas de história da capital federal fazem parte do acervo do Arquivo Público do Distrito Federal, que também guarda a trajetória da epopéia da construção de Brasília em

590

fitas VHS,

157

filmes e

5.670

caixas com documentos, textos e outros registros históricos